

MEMÓRIA DE REUNIÃO ORDINÁRIA VIRTUAL (04/2022)

CONSELHO MUNICIPAL DE GESTÃO E SANEAMENTO AMBIENTAL DE SANTO ANDRÉ – COMUGESAN

Santo André, 19 de abril de 2022.

PARTICIPANTES

Poder Público:

- Gilvan Ferreira de Souza Junior – presidente e representante da Superintendência (SEMASA);
- Eriane Justo Luiz Savóia – secretária executiva e representante titular do Departamento de Gestão Ambiental (SEMASA);
- Nathalia Oliveira Padovanni – representante suplente do Departamento de Gestão Ambiental (SEMASA);
- Lilian Chinez Moreno – representante suplente da Coordenadoria de Assuntos Jurídicos (SEMASA);
- Nilson Oliveira Bispo – representante titular do Departamento de Manutenção e Obras (PSA);
- Ednilson Ferreira dos Santos – representante titular do Departamento de Resíduos Sólidos (SEMASA);
- Cleonice de Almeida Pinto – representante titular da Gerência de Controle Ambiental (SEMASA);
- Fernanda Longhini Ferreira – representante suplente da Gerência de Planejamento e Licenciamento Ambiental (SEMASA);
- Silvia Regina Ziantonio Morisco – representante titular da Secretaria de Educação (PSA);
- Claudia Mayumi Matayoshi – representante suplente da Secretaria de Educação (PSA);
- Mayra Caroline de Moura Silva Arcanjo – representante titular da Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária (PSA);

- Rosimeire Cândida B. Clemente – representante titular da Secretaria de Manutenção e Serviços Urbanos (PSA);
- Paulo Henrique Borges de Oliveira – representante titular da Secretaria de Meio Ambiente (PSA);
- Andrea Martins – representante suplente da Secretaria de Meio Ambiente (PSA);
- Zilda Rodrigues de Lima – representante titular da Secretaria de Saúde (PSA);
- Marcio Moreno – representante titular do Departamento de Defesa Civil – SMSU (PSA).

Sociedade Civil:

- Eduardo Gobatti – representante titular da Associação Comercial e Industrial de Santo André (ACISA);
- Olga Ferreira Mendes – representante suplente do Clube da Família do Parque Andreense;
- Valeria Clednev – representante suplente do Conselho Municipal de Representantes de Paranapiacaba e Parque Andreense;
- Josenilda Maria da Silva – representante titular do Movimento de Defesa dos Direitos dos Moradores em Núcleos Habitacionais de Santo André (MDDF);
- Carolina Estefano – representante suplente do Movimento de Defesa dos Direitos dos Moradores em Núcleos Habitacionais de Santo André (MDDF);
- Máira Soares Galvanese – representante titular do Movimento em Defesa da Vida do Grande ABC (MDV);
- Raquel Fernandez Varela – representante suplente do Movimento em Defesa da Vida do Grande ABC (MDV);
- Joice de Cillo Rios – representante suplente da Ordem dos Advogados do Brasil – 38ª Subseção (OAB);
- Elena Maria Rezende – vice-presidente e representante titular da PROLEG – Promotoras Legais Populares de Santo André;

- Wheber Lopes da Silva – representante titular do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Santo André (SINDSERV);
- Gabriela Farias Asmus – representante suplente da Universidade Federal do ABC (UFABC).

Convidados:

- Davi Augusto Vieira – Secretaria Executiva do COMUGESAN;
- Karla Sanches;
- Susi Elena;
- Raphael Batelochi;
- Priscila Costa;
- Karla Sanches;
- Sérgio Bombachini;
- Fran Rodrigues;
- Fábio Espósito Pariz;
- Alexandre Nascimento;
- Jéssica Moreira;
- Roberta Kelly Amorim;
- Angelica Ferrini;
- Mateus Fuad;
- Julio Bastos;
- Katia Aparecida;
- Henrique Janoti.

PAUTA

- Informes da Plenária;
- Informes da Secretaria Executiva;
 - ✓ Relatórios de Reincidências Ambientais referentes aos meses de fevereiro e março de 2022;
 - ✓ Relatórios de Licenças Ambientais referentes aos meses de fevereiro e março de 2022;
- Aprovação da memória da Reunião Ordinária Virtual realizada em 22/03/2022;
- Aprovação dos relatórios do Grupo de Trabalho – Infrações e Processos Ambientais – Reunião realizada em 14/04/2022;

- Proposições e questionamentos;
- Assunto:
 - ✓ Apresentação do Projeto de Implantação do Piscinão Parque da Juventude.

ABERTURA

- Gilvan Ferreira de Souza Junior (SUP/SEMASA) iniciou a reunião apresentando o novo conselheiro titular representante do Conselho Municipal de Representantes de Paranapiacaba e Parque Andreense: Sr. João Ricardo dos Santos.

INFORMES DA PLENÁRIA

- Gilvan Ferreira de Souza Junior (SUP/SEMASA) perguntou se a plenária gostaria de registrar algum informe.
- Elena Maria Rezende (PROLEG) comentou que a Vila de Paranapiacaba continua sofrendo problemas de falta d'água devido a quedas de energia elétrica. Destacou que desde o mês de abril de 2021 não foram adotadas quaisquer providências pela SABESP.
- Gilvan Ferreira de Souza Junior (SUP/SEMASA) solicitou à conselheira Elena Maria Rezende que faça o encaminhamento dos protocolos de atendimento relacionados ao desabastecimento de água à Secretaria Executiva, para que seja elaborado um ofício à estatal e à ARSESP.

INFORMES DA SECRETARIA EXECUTIVA

- Eriane Justo Luiz Savoia (DGA/SEMASA) informou que foram enviados aos membros do Conselho os relatórios de reincidências e de licenças ambientais emitidas em fevereiro e março de 2022. Perguntou à plenária se alguém gostaria de comentar algo a respeito dos documentos.
- A plenária não se manifestou. Portanto, os relatórios foram aprovados.
- Comentou que, em reunião realizada em agosto de 2021, acordou-se que o Grupo de Trabalho Parque do Pedroso seria encerrado quando houvesse a formação do Conselho Gestor do Parque Natural Municipal do Pedroso.

- Elena Maria Rezende (PROLEG) discordou da decisão proferida, alegando que o GT Parque do Pedroso ficaria incumbido de prestar assessoria ao Conselho Gestor do PNMP.
- Gilvan Ferreira de Souza Junior (SUP/SEMASA) sugeriu que a discussão acerca da permanência do GT seja feita na reunião ordinária de maio/2022.
- Eriane Justo Luiz Savoia (DGA/SEMASA) informou que é necessário finalizar a composição do Grupo de Trabalho Revisão Legislativa. Até o momento, somente 3 (três) membros do Poder Público se inscreveram: Fernanda Longhini Ferreira (GEPLAN/SEMASA), Paulo Henrique Borges de Oliveira (SMA/PSA) e Lilian Chinez Moreno (CAJ/SEMASA). Solicitou a plenária a indicação de 3 (três) membros da Sociedade Civil para estabelecer a paridade do Grupo.
- As conselheiras Elena Maria Rezende (PROLEG) e Raquel Fernandez Varela (MDV) inscreveram-se pela Sociedade Civil.
- Diante da não manifestação de um terceiro integrante pela Sociedade Civil, Eriane Justo Luiz Savóia (DGA/SEMASA) propôs que o GT Revisão Legislativa permaneça com 4 (quatro) membros (2 do Poder Público e 2 da Sociedade Civil).
- A plenária concordou com a proposição.
- Sugeriu 2 (duas) datas para a realização da primeira reunião do Grupo de Trabalho Comitê Municipal de Educação Ambiental – composto por Elena Maria Rezende (PROLEG), Wheber Lopes da Silva (SINDSERV), Valeria Clednev (Conselho Municipal de Repres. de Paranapiacaba e Parque Andreense), Andrea Martins (SMA/PSA), Silvia Regina Ziantonio Morisco (Secretaria de Educação/PSA) e Eriane Justo Luiz Savóia (DGA/SEMASA): 28/04/2022, às 14h00, ou 03/05/2022, às 10h00.
- Considerando a disponibilidade dos membros do GT, definiu-se que o encontro será realizado no dia 03/05/2022, às 10h30.
- Informou que foi encaminhado um ofício pela Sra. Roberta França – membro da Rede de Proteção e Resistência Contra o Genocídio –, endossado pela Vice-Presidente Elena Maria Rezende (PROLEG), solicitando ao COMUGESAN a inserção de pauta relacionada aos

impactos do Programa *Água Legal* da SABESP à comunidade da Favela do Amor. Acrescentou que a estatal será convidada a participar da reunião ordinária de maio/2022, para prestar todos os esclarecimentos necessários.

APROVAÇÃO DA MEMÓRIA DA REUNIÃO ORDINÁRIA VIRTUAL REALIZADA EM 22/03/2022

- Gilvan Ferreira de Souza Junior (SUP/SEMASA) perguntou se a plenária gostaria de fazer alguma consideração a respeito da referida memória.
- A plenária aprovou o documento unanimemente.

APROVAÇÃO DOS RELATÓRIOS DO GT DE INFRAÇÕES E PROCESSOS AMBIENTAIS – REUNIÃO REALIZADA EM 14/04/2022

- Gilvan Ferreira de Souza Junior (SUP/SEMASA) perguntou se a plenária aprova os relatórios do GT.
- A plenária aprovou os pareceres unanimemente.

APRESENTAÇÃO DO PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DO PISCINÃO PARQUE DA JUVENTUDE

- Nilson Oliveira Bispo (DMO/PSA) iniciou a exposição informando que comentará a respeito das ações do Poder Público empregadas no combate às enchentes do município de Santo André, subsidiadas pelo Programa Sanear.
- Exibiu toda a equipe envolvida no projeto (informações no slide abaixo).



UEP

Vitor Mazzetti Filho
Coordenador Geral

Dirval Antonio Morelli César
Coordenador Executivo

Mônica Ramos Correa de Souza
Coordenador Financeiro

Angélica Ferrini
Coordenador Gerencial

Nilson Oliveira Bispo
Coordenador Operacional



Gerenciadora

Priscila Coutinho Costa
Engenheira Civil

Raphael B. M. Slobodtsov
Engenheiro Civil

Mateus Fuad Sousa Kfoury
Engenheiro Civil

Prefeitura de Santo André

Karla Sanches
Departamento de Planejamento e Obras



- Apresentou o quadro hidrológico de Santo André, exibindo as bacias e sub-bacias hidrográficas presentes em área urbana e de mananciais (detalhes nos slides abaixo).



Área Urbana

- Rio Tamanduateí (72,47%)
- Ribeirão Oratório – SP (13,95%)
- Ribeirão dos Meninos – SBC (13,58%)

Área Manancial - 2 bacias

- Rio Grande
- Rio Pequeno





- Pontuou que a sub-bacia do Córrego Guarará (contornada em vermelho) é a maior do município.
- Em relação ao uso e ocupação do solo no município, destacou as seguintes características: crescimento e ocupação desordenada; ocupação junto aos fundos de vale; impermeabilização excessiva; deposição de resíduos nos rios; planos urbanos e drenagem urbana; entre outros.
- Exibiu um mapa com a demarcação de 37 (trinta e sete) áreas inundáveis do município (detalhes no slide abaixo).



SITUAÇÃO DE SANTO ANDRÉ

CONTEXTUALIZAÇÃO



Áreas Inundáveis

No município de Santo André há registro de 37 pontos inundáveis.

- Bocas de lobo: 28.675 unidades
- Córregos canalizados fechados: 132,00 km
- Córregos canalizados abertos: 55,00 km
- Galerias de águas pluviais: 448,73 km



- Apresentou todas as ações desenvolvidas pelas equipes de drenagem urbana municipal (detalhes no slide abaixo).

Drenagem Urbana

AÇÕES DA PREFEITURA

Obras de drenagem



Limpeza de bocas de lobo



**Limpeza manual:
capina/roçagem**



Limpeza mecânica





Drenagem Urbana

RESERVATÓRIO DE CONTENÇÃO



Homero Thon (2016)
Volume 2.300 m³



RM-9 / DAEE (1999)
Volume 120.000 m³



Bom Pastor
Volume 19.300 m³



Piscinão Jardim Irene (2019)
Volume 19.000 m³



Vila América (2001)
Volume 3.000 m³



RO-4 / DAEE (2007)
Volume 320.000 m³

Santa Terezinha
(Ampliado em 2019)
Volume 28.878 m³



Drenagem Urbana

MICRORRESERVATÓRIOS – “PISCININHAS”

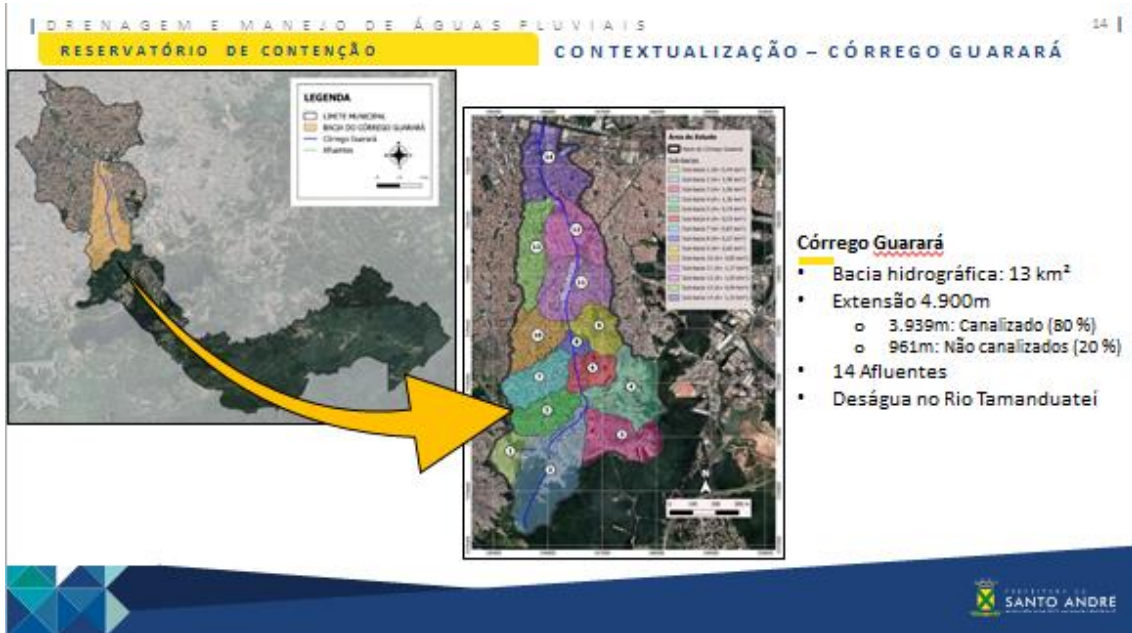


Microrreservatórios

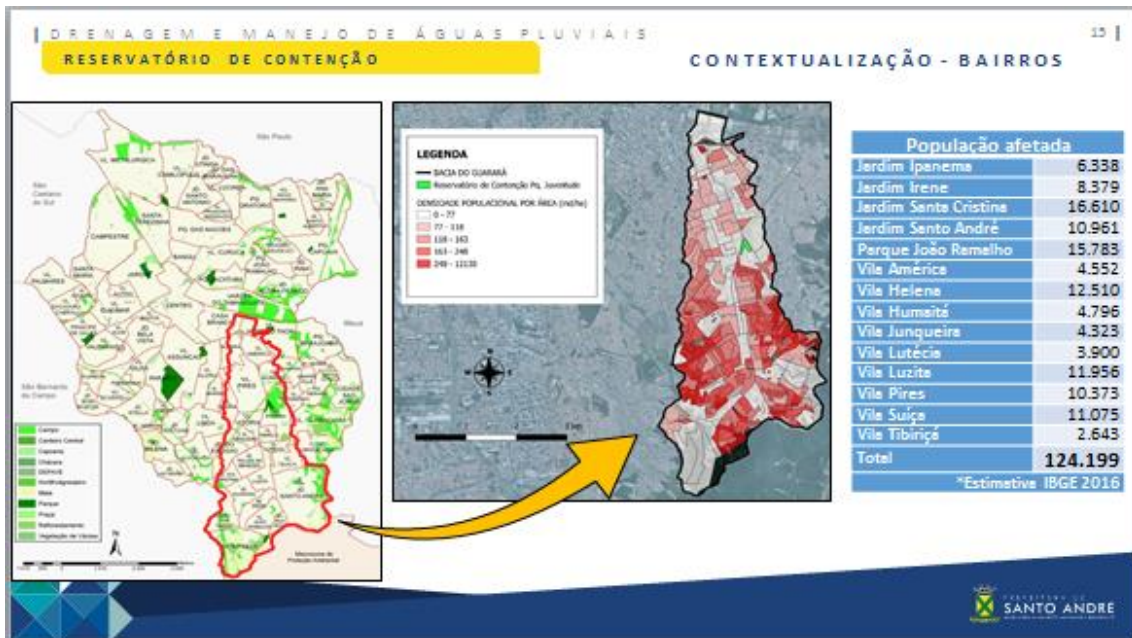
- Rua Caquito
✓ Volume: 1.080 m³
- Rua Caravelas
✓ Volume: 730 m³
- Rua Buri
✓ Volume: 240 m³
- Rua Miguel Couto
✓ Volume: 1.356 m³
- Rua N^ª Sr^ª de Lourdes
✓ Volume: 346 m³
- Rua Imirim
✓ Volume: 238 m³
- Rua Jericó
✓ Volume: 520 m³



- Expôs toda a caracterização do Córrego Guarará (informações no slide abaixo).



- Apresentou um mapeamento da população afetada pelas enchentes, realizado pela Prefeitura Municipal de Santo André (detalhes no slide abaixo).





- Exibiu dados quantitativos referentes a perdas em mobilidade, equipamentos públicos, materiais privados e custos humanos decorrentes das enchentes (detalhes no slide abaixo).



DRENAGEM E MANEJO DE ÁGUAS PLUVIAIS
RESERVATÓRIO DE CONTENÇÃO

DADOS DE EVENTOS

22 |

Perdas em mobilidade (dados 11/2018 – DET)

- População afetada no transporte público: **55 mil**
- Veículos prejudicados:
 - o Av. dos Estados: **6 mil**
 - o Av. Capitão Mário Toledo de Camargo: **3,2 mil**






DRENAGEM E MANEJO DE ÁGUAS PLUVIAIS
RESERVATÓRIO DE CONTENÇÃO

DADOS DE EVENTOS

23 |

Custos humanos (dados 03/2019 – Defesa Civil)

- Pessoas prejudicadas: **16.679**
- Pessoas desabrigadas: **468**
- Pessoas desalojadas: **209**
- Óbitos: **2**
- Famílias encaminhadas para aluguel social: **186**
- Custo à PSA: **R\$ 1.037.880,00**
- Gastos totais de danos públicos: **R\$ 2.512.941,80**



DRENAGEM E MANEJO DE ÁGUAS PLUVIAIS | 24 |

RESERVATÓRIO DE CONTENÇÃO | DADOS DE EVENTOS

Perdas em equipamento públicos (dados 03/2019 – Defesa Civil)

- Manutenção: **R\$ 1,5 milhão** (reabilitação e limpeza de vias – Região do Guarará)




Perdas materiais privados (dados 03/2019 – Defesa Civil)





- Roldão Atacadista e Bridgestone: **R\$ 25 milhões** prejuízos (vila América/Vila Pires)
- Estimativa de perdas matérias em residências: **R\$ 9.625.000,00** (vila América/Vila Pires)



- Exibiu informações pertinentes às ações de manutenção realizadas pelo Poder Público pós-enchentes (detalhes no slide abaixo).


DRENAGEM E MANEJO DE ÁGUAS PLUVIAIS | 28 |

RESERVATÓRIO DE CONTENÇÃO | AÇÕES PÓS EVENTO – PSA

Dados de manutenção por evento

- Retirada: **360** toneladas de resíduos
- Área Limpa: **12.000** m²
- Bocas de lobos limpas: **10.000**
- Água de reúso: **80.000** litros



- Raphael Batelochi Merschmann Slobodticov (Convidado – Promapen Engenharia) iniciou a exposição sobre o projeto do Reservatório e do Parque da Juventude.

- Apresentou um mapa demonstrando todas as instalações atuais do Parque (detalhes no slide abaixo).



- Acrescentou que a Prefeitura Municipal de Santo André, por meio da Secretaria de Manutenção e Serviços Urbanos, pensou o projeto preocupada com a perda massiva de equipamentos públicos e privados, o alto número de residências prejudicadas e os custos humanos ocasionados pelas enchentes. Na ocasião, avaliou-se que os bairros mais afetados foram a Vila América e a Vila Pires.
- Informou que o Parque da Juventude foi escolhido como área de implantação do reservatório por ser um equipamento de natureza pública e possuir uma extensão de 30.000 m² (trinta mil metros quadrados). Acrescentou que o Parque ficará fechado por 2 (dois) anos, pois ganhará uma revitalização paisagística completa.
- Apresentou todos os objetivos do projeto (detalhes no slide abaixo).



OBRA DE MACRODRENAGEM
RESERVATÓRIO DE CONTENÇÃO

31 |

OBJETIVOS DO PROJETO

- Reduzir pontos de alagamento
- Atenuar os transtornos decorrentes dos eventos
- Santo André ganhará um parque moderno
- Reduzir perdas materiais e humanas
- Melhorar a qualidade de vida diretamente de **124.199** munícipes
- Compor as demais obras de macrodrenagem da região
- Reduzir custos de manutenção pós eventos
- Melhorar a mobilidade urbana
- Melhorar a qualidade de vida indiretamente de **200.000** pessoas

- Destacou que futuramente serão executadas obras que complementarão a estrutura do Piscinão Parque da Juventude, visando à macrodrenagem de toda a sub-bacia do Córrego do Guarará.
- Apresentou um esboço do projeto com todas as suas características e dados mais relevantes (detalhes no slide abaixo).

OBRA DE MACRODRENAGEM
RESERVATÓRIO DE CONTENÇÃO

32 |

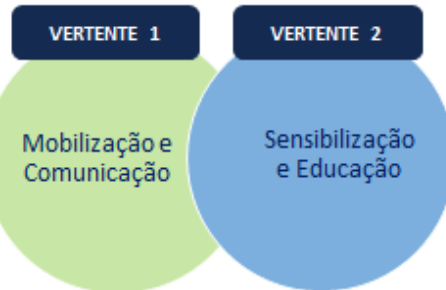
PROJETO - RESERVATÓRIO

- Capacidade: 215.000 m³
- TR-100 anos
- Área útil: 28.216 m²
- Orçamento estimado: R\$ 265 milhões
- Prazo estimado: 24 Meses
- Previsão de início: 2º Semestre/2022
- Projeto Executivo: Feito
- Licenciamento ambiental em andamento
- Quase 70% de árvores transplantadas

- Apresentou o projeto de revitalização do Parque, detalhando todo o pacote de instalações incluídas (informações no slide abaixo).



- Enfatizou que haverá enriquecimento de vegetação com árvores nativas da mata atlântica, a fim de preservar adequadamente o bioma existente no Parque.
- Informou que em paralelo com a execução do projeto de implantação do Parque da Juventude será realizado um trabalho técnico social – caracterizado, essencialmente, por ações estratégicas de comunicação, formação, mobilização e sensibilização para com as populações direta e indiretamente afetadas pelos impactos das obras (detalhes no slide abaixo).



Estabelecer um sólido canal de comunicação entre a comunidade e poder público;

Mobilizar a população diretamente e indiretamente afetada pelas obras;

Mediar e minimizar os conflitos gerados pelas obras;

Promover diagnóstico socioterritorial;

Divulgar informações sobre as obras de macrodrenagem na região afetada;

Sensibilizar a população das regiões afetadas;

Promover e estimular a construção de conhecimentos e novas habilidades;





- Nilson Oliveira Bispo (DMO/PSA), a respeito dos projetos complementares da sub-bacia do Guarará, informou que já estão em andamento a construção de 7 (sete) piscininhas (microrreservatórios) ao longo da extensão do Córrego Guarará (bairro Vila Pires), a execução de obras de microdrenagem (bairro Vila América) e a canalização do Córrego Maurício de Medeiros e André Magini (detalhes nos slides abaixo).





Bairro Vila Pires

- Execução de diversos microrreservatórios
- Projeto básico: Feito
- Projeto executivo: A ser executado



Indicação das vias para implantação dos reservatórios e do córrego Guararás

Bairro Vila América

- Remanejamento de redes de esgotos e água
- Obras de microdrenagem
- Recomposição de pavimentação
- Projeto básico: A ser executado
- Projeto executivo: A ser executado



Trecho do projeto

Bairro Jardim Irene

- Execução de canalização do Córrego Maurício de Medeiros e André Magini
- Execução de sistema viário
- Remanejamentos de redes de água e esgoto
- Execução de microdrenagem
- Projeto básico: Feito
- Projeto executivo: A ser executado

- Raphael Batelochi Merschmann Slobodtsov (Convidado – Promapen Engenharia) explicou que será contratado um sistema único e integrado para monitoramento climático do município de Santo André (detalhes no slide abaixo). Destacou que haverá um software, gerenciado pela Prefeitura Municipal de Santo André, responsável pela centralização e integração de dados meteorológicos para prevenir a população andreense em relação aos impactos causados por eventos climáticos

intensos, determinando, estatisticamente, a probabilidade de alagamentos.



- Finalizada a apresentação, Gilvan Ferreira de Souza Júnior (SUP/SEMASA) abriu espaço para as manifestações da plenária.
- Maíra Soares Galvanese (MDV) perguntou como serão realizados os trabalhos de manutenção do Piscinão do Parque da Juventude, e como está a situação da Vila América, considerando que há anos atrás foi cogitado o uso da área do bairro para compra e venda de imóveis. Solicitou informações a respeito da desocupação de moradores da região próxima ao Córrego Maurício de Medeiros, perguntando se estes serão beneficiados por um programa de habitação social. Perguntou qual será o custo de implantação e manutenção dos 7 (sete) microrreservatórios (piscininhas) para o município, e se a Prefeitura garante que as obras de intervenção do projeto solucionarão todos os prejuízos decorrentes das enchentes.
- Nilson Oliveira Batista (DMO/PSA) respondeu que o projeto prevê a construção de uma rampa de acesso ao reservatório para ações de limpeza e manutenção preventiva e corretiva com equipe e maquinário apropriados. Informou que a Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária já está realizando obras de interesse social para a transferência dos moradores da área do Córrego Maurício de Medeiros que será desapropriada. Comentou que o custo médio de cada

microrreservatório varia entre quatro e seis milhões de reais. Esclareceu que o Parque da Juventude está projetado para um Tempo de Recorrência (TR) de 100 anos, contudo, acrescentou que não há como garantir com plena convicção de que o Piscinão terá todo esse tempo de retorno, devido à intensificação dos eventos climáticos. Em relação à Vila América, disse que desconhece a solicitação da Prefeitura para tornar o bairro uma área de interesse imobiliário.

- Raphael Batelochi Merschmann Slobodticov (Convidado – Promapen Engenharia) afirmou que o Piscinão do Parque da Juventude, considerando o adensamento das regiões afetadas pelas enchentes, foi a melhor alternativa custo-benefício.
- Raquel Fernandez Varela (MDV) perguntou qual a procedência do dinheiro investido no projeto (duzentos e cinquenta milhões de reais). Solicitou acesso ao processo de licenciamento ambiental vinculado ao Piscinão. Perguntou se o projeto foi ou será apreciado pelo Conselho Municipal de Política Urbana (CMPU).
- Gilvan Ferreira de Souza Júnior (SUP/SEMASA) pontuou que o CMPU avalia obras particulares acima de 5.000 m².
- Nilson Oliveira Batista (DMO/PSA) respondeu que o projeto está sendo financiado com recursos da Corporação Andina de Fomento (CAF).
- Raphael Batelochi Merschmann Slobodticov (Convidado – Promapen Engenharia) complementou dizendo que a CAF é um banco internacional que financia programas municipais de desenvolvimento. Acrescentou que a Prefeitura Municipal de Santo André recebeu cinquenta milhões de dólares para aplicar em diversas obras, tais como, a canalização do Córrego Cassaquera, a instalação de 20 (vinte) ecopontos, o Sistema de Monitoramento Climático e o Piscinão do Parque da Juventude.
- Elena Maria Rezende (PROLEG) perguntou qual é o custo-benefício, financeiramente falando, das obras do Piscinão para os impactos mais diretos. Alegou que esse tipo de intervenção, além de não ter a eficácia comprovada, não é recomendado pela Organização das Nações Unidas (ONU), conforme as diretrizes constantes das Soluções Baseadas na Natureza (SbN). Perguntou se haverá transparência de todos os projetos executivos, para acompanhamento das etapas e ações.

- Nilson Oliveira Bispo (DMO/PSA), quanto ao custo-benefício do projeto, citou como exemplo a canalização do córrego Cassaquera, que impactou positivamente o município, melhorando as condições de saneamento da população e propiciando a diminuição de custos públicos com ações de manutenção.
- Raphael Batelochi Merschmann Slobodticov (Convidado – Promapen Engenharia) informou que os bairros Vila América e Vila Pires serão os mais beneficiados com o projeto do Piscinão. No entanto, esclareceu que todas as regiões existentes ao longo de toda a extensão da sub-bacia Guarará serão beneficiadas indiretamente.
- Elena Maria Rezende (PROLEG) ponderou que se faz necessária a criação do Plano de Gestão e Saneamento Ambiental de Santo André (PLAGESAN), previsto pela Lei Municipal nº 7733/1998, para trabalhar de modo estruturado todos os aspectos de obras complexas de infraestrutura.
- Raphael Batelochi Merschmann Slobodticov (Convidado – Promapen Engenharia) comentou que o Sistema de Monitoramento Climático é uma prova de que a Prefeitura está empenhada em desenvolver uma visão holística do município, a fim de observar com diligência pontos de alagamento, eventos climáticos etc. Informou que o Programa Sanear da CAF possui um site específico com todos os detalhes dos projetos que financia - <https://sanear.vercel.app/>.
- Josenilda Maria da Silva (MDDF) informou que mora próximo ao Rio Tamanduateí e que sente diretamente os impactos das enchentes. Mencionou que no PAC de 2014 há a previsão de um projeto de urbanização para a região do córrego Maurício de Medeiros. Afirmou que a Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária alegou que não há projeto habitacional de interesse social em andamento para os moradores do referido córrego por falta de verba pública. Solicitou esclarecimentos adicionais a respeito dessa questão.
- Nilson Oliveira Bispo (DMO/PSA) respondeu que as obras destinadas aos moradores da região do córrego Maurício de Medeiros são complementares, totalmente à parte do projeto do Piscinão do Parque da Juventude. Alegou desconhecer informações a respeito da indisponibilidade de recursos advindos da Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária.

- Angelica Ferrini (Convidada/PSA) informou que possui vasta experiência com obras de drenagem urbana. Afirmou que o piscinão Parque da Juventude possui um coeficiente de segurança extremamente alto (TR – 100 anos) e que a estrutura funcionará na modalidade *in-line*, ou seja, o córrego Guarará passará por dentro do reservatório, permitindo que a água de grandes chuvas seja armazenada e liberada aos poucos, a fim de prevenir a formação de enchentes e inundações no local. Ressaltou que os piscinões são alternativas viáveis quando localizados em pontos estratégicos do município.
- Raquel Fernandez Varela (MDV) reiterou a solicitação de informações sobre o processo de licenciamento ambiental do projeto (número dos autos, se é físico ou digital). Comentou que seria relevante levar ao CPMU a discussão do projeto, embora não seja obra de intervenção privada, pois representa um grande impacto ao município. Questionou a utilidade do piscinão em termos de melhorias concretas para a população e o meio ambiente, solicitando os custos anuais de manutenção discriminados em uma planilha.
- Elena Maria Rezende (PROLEG) comentou que os questionamentos da sociedade civil têm como propósito compreender o projeto, inserindo-o no contexto da cidade. Citou o processo de revisão do Marco Regulatório da Política Urbana como uma oportunidade de se pensar em soluções eficazes, urgentes e menos onerosas para o município de Santo André. Reforçou que acredita nas contribuições do projeto apresentado, embora julgue necessária sua integração com outros agentes públicos de modo a beneficiar toda a cidade.
- Fernanda Longhini Ferreira (GEPLAN/SEMASA) informou que o processo de licenciamento ambiental do projeto é físico, iniciado em 2019. Acrescentou que ainda não foi emitida a Licença Prévia, pois os autos ficaram paralisados até a presente data. Contudo, afirmou que em breve os procedimentos serão retomados para a obtenção de todas as licenças necessárias. Esclareceu que o processo está à disposição do Comugesan para vistas.

ENCAMINHAMENTOS FINAIS

- Gilvan Ferreira de Souza Júnior (SUP/SEMASA) perguntou se a plenária gostaria de registrar algum encaminhamento, com base nos assuntos pautados na presente reunião.
- A plenária não se manifestou.
- Gilvan Ferreira de Souza Júnior (SUP/SEMASA) lembrou que a SABESP será convidada a participar da próxima reunião a fim de prestar esclarecimentos à plenária sobre o Programa *Água Legal*, situação de desabastecimento de água em Paranapiacaba e fluxo de informações entre ARSESP e SEMASA.

JUSTIFICATIVA DE FALTAS

- Justificaram ausência nesta reunião: Sindicato dos Engenheiros no Estado de São Paulo (SEESP), Faculdade de Medicina do ABC (FMABC) e Sindicato dos Químicos do ABC.

ENCERRAMENTO

- Gilvan Ferreira de Souza Júnior (SUP/SEMASA) agradeceu a presença de todos e todas e encerrou a reunião.

Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião, cuja Memória assim redigida e devidamente aprovada, deverá ser oportunamente assinada por:

Gilvan Ferreira de Souza Júnior

Presidente do Comugesan
Superintendente do Semasa

Eriane Justo Luiz Savóia

Secretária Executiva do Comugesan
Diretora do Departamento de Gestão Ambiental do Semasa